

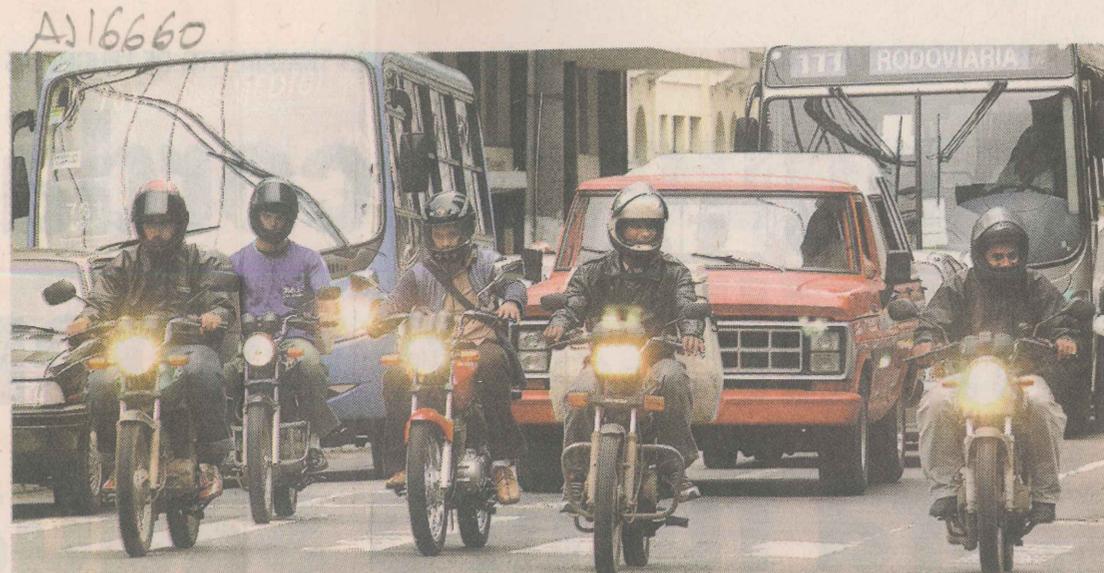
PELO MENOS 70% DOS ACIDENTADOS SE FEREM GRAVEMENTE

Por dia, sete motociclistas se acidentam na Grande Vitória

De janeiro a agosto deste ano, foram **1.856 acidentes**, com **1.635 feridos** e **32 mortos**

que os motociclistas se tornam mais vulneráveis a ferimentos.

De acordo com dados do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), em 70% dos acidentes com motos, o condutor se fere gravemente.



RUAS CHEIAS. O aumento da frota de motos nas ruas chega a 15% ao ano. FOTO: EDSON CHAGAS

NÚMEROS DE JANEIRO A AGOSTO

Em 2004

1.553
acidentes

21
mortos

1.365
feridos

Em 2005

1.856 acidentes

32 mortos

1.635 feridos

70% das vítimas têm ferimentos graves;

70% envolvem homens com idade entre 18 a 30 anos;

30% dos acidentes acontecem nas sextas-feiras e sábados;

15% é o percentual de o crescimento anual da frota de motos.

Vitória

De janeiro a agosto deste ano, foram **1.856 acidentes**, com **1.635 feridos** e **32 mortos**

JUSSARA BAPTISTA
jbaptista@redegazeta.com.br

Uma média de sete motociclistas são vítimas, diariamente, de acidentes de trânsito na Grande Vitória. De janeiro a agosto deste ano, foram 1.856 acidentes com 1.635 feridos e 32 mortos. A maioria foi levada para o Hospital São Lucas, na Capital, que tem atendido cerca de seis condutores de motos por dia.

As estatísticas deste ano tiveram um aumento considerável, quando comparados com os números do mesmo período do ano passado. De janeiro a agosto de 2004, por exemplo, foram 1.553 acidentes, 1.365 feridos e 21 mortos. O crescimento foi de, respectivamente, 20%, 5% e 52%.

Como não poderia ser diferente, a imprudência dos motociclistas e motoristas – aliada ao aumento da frota de motos, que chega a 15% ao ano –, têm sido os principais fatores para as colisões, em

que os motociclistas se tornam mais vulneráveis a ferimentos.

De acordo com dados do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), em 70% dos acidentes com motos, o condutor se fere gravemente.

Fraturas. O presidente da Regional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBO-ES), José Lorenzo Solino, que atua no São Lucas, afirma que essas lesões graves incluem fraturas expostas e traumatismos craniano, do tórax e da pélvis.

Segundo ele, de cada seis motoristas atendidos diariamente no hospital, um chega em estado gravíssimo. Desse total, metade fica com seqüelas, que vão desde perda de membros a paraplegias e tetraplegias.

Para o médico, a violência do trânsito traz um alto custo para o sistema de saúde, que gasta com diárias de UTI, materiais, medicamentos e pagamentos de profissionais. Não existe um levantamento desses gastos no Estado.

O ortopedista recomenda que os motociclistas não dispensem itens de segurança, como roupas de material resistente com proteção para joelhos, cotovelos, ombros, quadris, além de botas, luvas e capacetes.

Motoboys prometem protesto para hoje

Os motoboys que trabalham na região da Grande Vitória prometem parar o Centro de Vitória, na manhã de hoje, num protesto por aumento de salário. Os profissionais querem piso de R\$ 357,00 e locação da moto de R\$ 280,00. Atualmente, os valores são, respectivamente, R\$ 310,00 e R\$ 200,00. De acordo com o presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Estado (Sindimoto), Alexandre Martins Costa, as negociações com as empresas de prestação de serviços não têm avançado e a há possibilidade de greve da categoria. "Após o protesto, uma equipe de 10 motoboys vai se reunir para negociar o novo piso salarial", disse. O sindicato vai indicar, ainda este mês, uma campanha educativa voltada para motociclistas e motoristas: "Sobre duas rodas há uma vida". A intenção é reduzir os acidentes, envolvendo motos, que aumentaram 20% entre 2004 e 2005.

NÚMEROS DE JANEIRO A AGOSTO

Em 2004

1.553
acidentes

21
mortos

1.365
feridos

Em 2005

1.856 acidentes

32 mortos

1.635 feridos

70% das vítimas têm ferimentos graves;

70% envolvem homens com idade entre 18 a 30 anos;

30% dos acidentes acontecem nas sextas-feiras e sábados;

15% é o percentual de o crescimento anual da frota de motos.

Na própria pele



CORTES. A história do motoboy Antônio Marcos de Oliveira, 26, reflete bem as estatísticas: ele sofreu três acidentes nos últimos quatro anos. No mais grave, teve fratura exposta e corte profundo em uma das pernas. Preciso ficar três meses de licença do trabalho e passou por internações no Hospital São Lucas. "Há muitos motoristas imprudentes, que não respeitam as motos e dão fechadas com covardia, mas também há motoboy que fazem ziguezague, avançam sinal, passam em corredores em alta velocidade, colocando os pedestres em risco", afirmou. Antônio Marcos comprou a moto há quatro anos, mas há sete tem utilizado o veículo para trabalhar. Ele é funcionário de uma empresa de transporte de documentos. FOTO: EDSON CHAGAS

DICAS

PARA MOTOCICLISTAS

- Evitar trafegar nos corredores e, se preciso, reduzir a velocidade;
- Ocupar o lugar de um carro nas faixas;
- Conduzir a moto sempre com o farol aceso, mesmo durante o dia
- Usar sempre o capacete e exigir que o carona também use;
- Usar roupas botas, óculos e roupas especiais claras com proteção para joelhos, quadris, cotovelos e ombros;
- Evitar andar muito próximo a outros veículos
- Não transportar criança com menos de sete anos;
- Sinalizar qualquer movimento com a moto, como mudança de faixas;
- Respeitar o limite de velocidade da via;

PARA OS MOTORISTAS:

- Dar preferência ao motociclista;
- Não ficar muito próximo das motos;
- Sinalizar, com antecedência, quando for mudar de faixa.